

Onde curtir um bom açaí na cidade?

Foto: Bar Casa na Praia



DA FLORESTA VEM UMA DAS IGUARIAS MAIS CURTIDAS PELOS PAULISTANOS. VEJA ONDE PEDIR PÁGINA 4

S. PAULO ZONA SUL

JABAQUARA



SIMPLICIDADE E CRIATIVIDADE PODEM SALVAR O PLANETA? Ter um estilo de vida simples é bom para saúde e proteção da natureza. PÁGINA 2

CULTURA

Espectáculo na Vila Mariana foca sistema carcerário no Brasil

Foto: Noelia Najera/Divulgação



O debate sobre o sistema prisional ganha um toque de modernidade na montagem de Inútil Canto e Inútil Pranto Pelos Anjos Caídos espetáculo solo idealizado e protagonizado pelo ator Ícaro Rodrigues. PÁGINA 4

Obras da linha Ouro serão retomadas em setembro

Na segunda, 11, será assinada Ordem de Serviço com empresa que havia sido classificada na licitação inicial do trecho

Em mais um capítulo dessa longa história, as obras da linha Ouro 17, em monotrilho, serão retomadas ainda este mês, garante o Governo do Estado. A partir de segunda, na verdade, a nova empresa tem 30 dias para iniciar os trabalhos e terá outros 18 meses para conclusão. A expectativa é de que a linha passe a operar em 2026, ou seja, doze anos para além do previsto. PÁGINA 3

Expansão acrescentará 8 paradas

A Linha Ouro teve suas obras iniciadas em 2011 e deveria ter ficado pronta para a Copa do Mundo de 2014 no Brasil, mas uma série de mudanças de planos, questionamentos judiciais e problemas com as empresas contratadas para tocar o projeto. Inicialmente, a promessa era de que uma linha construída em elevado teria construção mais simples, rápida e econômica, o que não se confirmou.



Foto: Márcia Alves/Metrô SP

Delegacias do Jabaquara são reformadas



A Polícia Civil do Estado de São Paulo entregou a sede do 35º Distrito Policial e da 2ª Delegacia de Proteção ao Idoso, no Jabaquara, reformadas. Ao todo, foram investidos R\$ 2,4 milhões em obras para melhorias nas delegacias, que ocupam prédio único na Avenida Engenheiro Armando de Arruda Pereira. PÁGINA 3

TODO DIA É DIA DE

SHOPPING VM

AQUI NÃO TEM TEMPO RUIM!

Venha aproveitar ofertas, fazer um lanche, curtir com as crianças, ir à ótica, veterinário, pet shop, massagem terapêutica..

TUDO EM UM SÓ LUGAR 30 ANOS DE TRADIÇÃO NO BAIRRO!

- ✧ Mais de 70 lojas de diferentes ramos
- ✧ Estacionamento c/manobrista
- ✧ Lotérica, serviços, banco 24h
- ✧ Praça de Alimentação
- ✧ Área de diversão e muito mais...

Consulte sobre locação!

Espaços disponíveis a partir de 9m² Sem condomínio/ Sem luvas



shopping

VM

VILA MARIANA

Endereço

Rua Pelotas, 83 - Vila Mariana (11) 5576-9400

Todos os dias, das 10h às 20h shoppingvm.com.br



Simplicidade e criatividade salvam

Há muitos cientistas e biólogos debruçados em pesquisas bem complexas para garantir a preservação e recuperação da natureza. Desde estudos para novas tecnologias que melhorem a qualidade do ar, a filtragem da água já poluída até ações mais cotidianas - mas não menos elaboradas - como desenvolvimento de embalagens em materiais biodegradáveis ou recicláveis.

Mas, enquanto grandes corporações, cientistas e organizações não governamentais se dedicam a essas ações mais modernas e que demandam tecnologia avançada, em nosso cotidiano nosso desafio talvez seja exatamente voltar um pouco no tempo. Ou melhor, adaptar a vida moderna a um estilo mais simples e, para isso, abusar da criatividade.

Essa receita que une simplicidade e criatividade garante um estilo de vida menos estressante, mais econômico, menos agressivo à saúde, mas também contribui para proteção à natureza e recuperação ambiental do planeta.

Simplificar

A primeira mudança de atitude de quem quer buscar essa vida mais saudável e econômica é simplificar.

Tornar mais simples a vida pode ter diferentes significados e o ideal é que cada família busque suas próprias mudanças de rotina. Mas, tudo passa pelo consumo consciente, pela busca de um ritmo menos intenso e em reorganizar a vida, dedicando mais tempo ao contato com a natureza, a interação pessoal e equilíbrio de atividades físicas e mentais, reservando tempo

para prática de exercícios, leitura, arte... Aprender a dizer não ao excesso de consumo e sim a momentos mais prazerosos, balanceando trabalho e lazer, fazem a diferença. Não é preciso trocar de celular ou de carro todo ano, mas se possível dedicar mais tempo.

Mas, como definir as prioridades, mudar a rotina sem abrir mão do conforto?

A principal dica é: preste atenção ao lixo e aos resíduos gerados em sua casa.

Há muito desperdício de comida? Itens comprados no supermercado estragam e vão para a lixeira sem sequer terem sido usados? Fez comida demais que acabou também sendo descartada?

Até os recicláveis têm que ser alvo de atenção. Tem muitas embalagens de comida industrializada? Muita latinha de refrigerante, garrafinhas de cerveja?

Mudar

As primeiras mudanças podem ser exatamente essas: transformar receitas, congelar sobras, valorizar alimentos naturais, investir nos sucos de frutas...

Vale também programar passeios em parques e praças, organizar piqueniques em família ou com amigos, sempre investindo na simplicidade.

Nesses momentos, é sempre interessante compartilhar experiências de coleta seletiva, receitas que aproveitam cascas e talos, organizar encontros de trocas de livros, brinquedos, roupas e outros bens duráveis.

Transformar

Já ouviu falar em "upcycling"? A palavra em inglês se refere à

transformação de objetos usados em outras coisas. Ou seja, não é reciclagem, transformação do material em novos produtos, mas sim dar novos usos a alguns itens. Por exemplo, há pessoas que transformam uma calça jeans antiga em uma bolsa ou sacola retornável para usar nas compras. Vários cabos de vaso-podem ser transformados em um suporte suspenso para plantas ou até um varal de teto.

Há também ideias em artesanato, como usar sobras e cacos de cerâmica - que não é reciclável - em tampos de mesa, bandejas e outros objetos de decoração.

Ainda que não seja habilidade em sua família esse tipo de transformação, vale descobrir entidades ou artesãos que atuem nesse sentido para doar itens que possam ser transformados.

De novo, a criatividade a partir dos resíduos pode reduzir a quantidade de material enviado aos aterros, prolongando a vida útil deles e reduzindo os problemas de limpeza urbana na capital paulista.

Doar excessos

Outra forma de simplificar a vida e reduzir o acúmulo de supérfluos é a doação.

Faça uma busca em seus armários e gavetas, reduza a necessidade de manutenção na casa e aprenda a praticar o desapego.

Há diversas entidades que montam bazares com doações de roupas, calçados, livros, cds e DVDs, brinquedos, eletrodomésticos. Outras precisam de itens como computadores e tablets, impressoras e aparelhos de informática e tecnologia em geral. Mas, atenção: só se doam coi-



PROCURANDO UM ESTILO DE VIDA MAIS SIMPLES E NATURAL? PRESTE ATENÇÃO AOS RESÍDUOS GERADOS EM CASA E INVISTA EM ATIVIDADES MAIS CRIATIVAS

ta em bom estado, que possam efetivamente ser aproveitadas. Roupas rasgadas, aparelhos quebrados ou necessitando conserto não devem ser doados, já que muitos sequer tem possibilidade de recuperação a um custo que valha a pena ou acessível para quem recebe a doação.

Descarte consciente

Não é só o consumo que tem que ser consciente, é preciso refletir também na hora de se desfazer de um produto - seja ele nosso lixo cotidiano formado por itens descartáveis ou perecíveis, seja ele formado por produtos duráveis e de grande porte como móveis, eletrônicos, eletrodomésticos, roupas, brinquedos etc.

Aliás, essa reflexão tem que acontecer, no momento da compra. Eu realmente preciso do produto? Quanto tempo vai durar? Como será o encaminhamento pós consumo? Doação ou descarte? O fabricante se responsabiliza pelo encaminhamento? É possível encaminhar pela cole-

ta seletiva para reciclagem?

Tenha em mente que alguns itens têm descarte especial e não podem ser jogados no lixo comum nem mesmo na coleta seletiva. Remédios, suas embalagens e seringas devem ser descartados em farmácias ou unidades de saúde. Eletroeletrônicos têm coleta em postos de venda pelos fabricantes, bem como pilhas, baterias e lâmpadas. Entulho e móveis quebrados, estofados podem ser levados a ecopontos - confira os endereços em tinyurl.com/2jz8z729.

Separe seu lixo em dois

Os resíduos comuns, gerados cotidianamente em ambiente doméstico ou pequenos escritórios são coletados, nas zonas sul e leste paulistana, pela concessionária Ecourbis Ambiental.

Cada cidadão é responsável por uma tarefa muito simples: separar o lixo em dois. O lixo comum - composto por sobras de alimentos, resíduos do banheiro (papel higiênico, absorventes, fraldas, hastes higiênicas de

algodão etc), bitucas de cigarro, restos de varrição - e os resíduos recicláveis.

Os recicláveis, em geral, são embalagens dos itens de uso doméstico cotidiano: produtos de limpeza, higiene pessoal (shampoos, condicionadores, hidratantes), pacotes de plástico, garrafas pet (óleo, refrigerante, sucos), potes e garrafas de vidro.

O cidadão deve acondicionar bem todos os recicláveis em um único saco e não misturá-los ao lixo comum. No site www.ecourbis.com.br/coleta/index.html é possível conferir a data e horário tanto da coleta comum quanto da seletiva. Lembre-se de colocar o lixo na calçada apenas pouco antes do horário da passagem do caminhão.

Outra dica legal: nas praças Nossa Senhora Aparecida (largo de Moema) e Cidade de Milão (em frente ao Parque do Ibirapuera, na Av. República do Líbano) foram disponibilizados contêineres para receber vidros (copos, potes, garrafas e fragmentos) para reciclagem específica do material.

TECNOLOGIA

Reciclagem de cápsulas de café gera sensor de doenças

Por apresentar sintomas semelhantes a outras doenças transmitidas pelo mosquito Aedes aegypti, entre elas chikungunya, dengue e zika, a febre amarela não é uma arbovirose de fácil diagnóstico. Para superar essa dificuldade e agilizar o tratamento adequado, pesquisadores brasileiros e britânicos desenvolveram um biossensor eletroquímico capaz de detectar a infecção, com um bônus: é construído a partir de cápsulas de café recicladas, material que o torna mais sustentável e ajuda a reduzir seu custo.

Manufaturado em impressora 3D comum, o sensor miniaturizado cumpre ainda os critérios para testes diagnósticos em locais remotos ou com poucos recursos estabelecidos pela Organização Mundial da Saúde (OMS): acessibilidade, sensibilidade, especificidade, facilidade de uso, rapidez e robustez, sendo livre

de equipamentos e facilmente distribuível aos usuários finais. Os detalhes do dispositivo foram descritos no periódico Chemical Engineering Journal.

"Sensores miniaturizados como este poderiam ser facilmente transportados a regiões ou comunidades remotas, onde a febre amarela é mais comum", diz Cristiane Kalinke, pós-doutoranda no Instituto de Química da Universidade Estadual de Campinas (IQ-Unicamp), pesquisadora visitante na Universidade Metropolitana de Manchester (Reino Unido) e primeira autora do artigo. "Isso é especialmente importante no caso de doenças comuns em países tropicais e consideradas negligenciadas, que carecem tanto de estratégias de prevenção quanto de tratamento."

O funcionamento do dispositivo é simples: sua superfície conta com eletrodos impressos por

meio de tecnologia 3D em ácido polilático (polímero biodegradável conhecido pela sigla em inglês PLA), proveniente de cápsulas de café processadas e recicladas. Filamentos com nanotubos de carbono e negro de fumo como aditivos são responsáveis por garantir a condutividade do sensor e gerar a reação eletroquímica, em que fragmentos do DNA da febre amarela se encaixam na sequência genética da amostra de soro sanguíneo dos pacientes. Apenas uma gota de amostra (cerca de 200 microlitros) é suficiente para a análise. Por meio da diferença de sinais antes e depois dessa ligação, o diagnóstico é feito. Além disso, também foi possível diferenciar resultados em amostras contendo o vírus da febre amarela e da dengue, o que permitiria o diagnóstico preciso da doença.

Entre as possibilidades de



Volume: 200 µL

aperfeiçoamento do sensor para o futuro está seu funcionamento com amostras integrais de sangue ou até mesmo de saliva, o que não demandaria etapas de processamento para a separação do soro. Para isso, no entanto, serão necessários novos testes.

De acordo com Juliano Alves Bonacin, professor do Departamento de Química Inorgânica do estudo, a ideia é que esse modelo, com uso de filamentos à base de nanotubos de carbono e materiais avançados modifi-

cados, possa ser replicado para identificar também outras doenças, ampliando o uso da eletroquímica no campo da saúde.

O projeto multidisciplinar foi desenvolvido por Kalinke durante seu estágio de pós-doutoramento na Inglaterra e envolveu pesquisadores das universidades Federal de São Carlos e de São Paulo, além da Faculdade de Ciência e Engenharia da Universidade Metropolitana de Manchester (Inglaterra). O grupo recebeu financiamento da FAPESP (Fundação de Amparo à

Pesquisa do Estado de São Paulo) por meio de dois projetos.

"Trata-se de um exemplo clássico de que, quando unimos grupos de diversas universidades e com expertises complementares, é possível realizar um trabalho de ponta de forma relativamente rápida", diz Bonacin. "Se precisássemos desenvolver aqui todos os parâmetros laboratoriais de processamento de polímeros já em uso na universidade britânica, seria necessário um tempo muito maior para que o trabalho fosse concluído."

Participe, discuta, reflita. Esta página é toda sua!



Quinzenalmente, o Jornal SP Zona Sul trará neste espaço debates e informações sobre preservação e consciência ambiental em meio urbano, com especial ênfase à questão da destinação final de resíduos. Esta página conta com o apoio da EcoUrbis Ambiental S/A, concessionária pública responsável pela coleta, transporte e destinação final de resíduos domiciliares e de saúde na Área Sudeste da capital paulista, que abrange 19 das 32 Subprefeituras, e o objetivo é contribuir para ampliar cada vez mais a conscientização e educação ambiental da população. Envie suas sugestões de pauta para educacaoambiental@jornalzonasul.com.br.



Publieditorial

PREFEITURA AVANÇA COM OBRAS DE REQUALIFICAÇÃO NA AVENIDA SANTO AMARO E ANUNCIA MUDANÇAS NO TRÂNSITO DA REGIÃO



Edson Lopes Jr./Secom

OBRAS NA AVENIDA SANTO AMARO RECEBEM INVESTIMENTO TOTAL DE R\$ 74 MILHÕES E VÃO MUDAR A CARA DE UMA DAS PRINCIPAIS VIAS DA CIDADE

A GET (Companhia de Engenharia de Tráfego) realizará desvios na Av. Santo Amaro, no trecho entre a Avenida Juscelino Kubitschek e a Rua Afonso Braz, com o objetivo de avançar com as obras de requalificação e modernização da via, uma das artérias mais importantes da cidade. Durante os trabalhos as três pistas no sentido centro serão interditadas e as três pistas no sentido bairro acomodarão o trânsito na região. Ao todo, estão sendo investidos R\$ 74 milhões nas obras.

A requalificação da Avenida Santo Amaro abrange melhorias como o alargamento das calçadas, implantação de acessibilidade universal em ambos os lados da via, execução de pavimento de concreto nas faixas exclusivas do corredor de ônibus, faixas de ultrapassagem para ônibus nos trechos de parada para tornar os trajetos mais ágeis, modernização das paradas de ônibus, melhorias na estrutura de drenagem urbana, novo mobiliário, ampliação de áreas verdes e paisagismo, sinalização e comunicação visual, iluminação pública de LED, além do enterramento e ordenamento das redes aéreas de energia elétrica e de telecomunicações.

O enterramento de fios, além de modernizar a infraestrutura urbana, inibe problemas causados por descargas elétricas e fortes tempestades, aumenta a vida útil da fiação, diminui a demanda por manutenção e minimiza casos de vandalismo.

SAIBA QUAIS SÃO AS MUDANÇAS NO TRÂNSITO

- As três pistas no sentido centro, no trecho entre a Rua Afonso Braz e Avenida Juscelino Kubitschek, serão interditadas para realização das obras de modernização.
- Durante a interdição, a pista no sentido Centro-Bairro vai funcionar assim: faixa da esquerda liberada para todos os veículos no sentido centro, a faixa central exclusiva para o transporte coletivo e a faixa da direita (pista encostada à calçada de pedestres) liberada para todos os veículos no sentido bairro.
- A faixa central, exclusiva para os coletivos, será reversível, operando no sentido do bairro entre as 16 e as 22 horas, e no sentido do centro no restante do tempo.
- Durante as interdições, não haverá alterações nos itinerários das linhas de ônibus que circulam na Avenida Santo Amaro. No trecho, de 1,2 mil metros, não há pontos de ônibus.

MAIS INFORMAÇÕES

Estão à disposição da população o telefone 0800 000 2360 (ligação gratuita) e o WhatsApp (11) 98877-1408 para recebimento de demandas por informações, reclamações, denúncias, elogios e sugestões relativos à obra. Também está em operação um ponto de atendimento presencial no canteiro de obras, localizado na Rua Santa Justina, 41, que funciona de segunda a quinta-feira, das 7h às 17h, e sexta-feira, das 8h às 16h.

prefeitura.sp.gov.br



SEGURANÇA

Governo investe R\$ 2,4 milhões em reforma de delegacias no Jabaquara

No final de agosto, o Jabaquara ganhou novas instalações para atendimento à população em segurança pública. A Polícia Civil do Estado de São Paulo entregou a sede do 35º Distrito Policial e da 2ª Delegacia de Proteção ao Idoso, no Jabaquara, reformados. Ao todo, foram investidos R\$ 2,4 milhões em obras para melhorias na unidade. O evento contou com a presença do secretário da Segurança Pública, Guilherme Derrite, e do delegado-geral da Polícia Civil, Artur Dian.

“Prazer enorme estar nesse simbólico evento da entrega da reforma das instalações do 35º DP (Jabaquara). Me lembro de apresentar ocorrências aqui enquanto eu era policial e sempre fui muito bem recebido”, disse Derrite.

Após as reformas, a unidade também possibilitou instalar um Posto de Atendimento do Procon (Programa de Proteção e Defesa do Consumidor) nas dependências da delegacia.

“A entrega da reforma do 35º DP vem para trazer mais comodidade aos nossos policiais e bem-estar para as vítimas que são socorridas neste distrito”, disse Artur Dian.

O 35º DP é responsável pelo atendimento de casos nos

bairros do Jabaquara, Vila Mascote, Vila Paulista, Vila Santa Catarina, Vila Monte Alegre, Jardim Oriental e Vila Babilônia. A unidade elabora em média 55 boletins de ocorrência por dia e investiga cerca de 1.450 por meio de inquiridos policiais. Fica Endereço: Av. Engenheiro George Corbisier, 322, Jabaquara. Tel.: (11) 5012-0763. Atende de segunda a quinta, das 9h às 19h, sextas das 8h às 20h.

Já a 2ª Delegacia de Proteção ao Idoso, oferecendo atendimento especializado para pessoas com mais de 60 anos.. Atualmente, o Estado conta com 27 Delegacias de Proteção ao Idoso, oferecendo atendimento especializado para pessoas com mais de 60 anos..



CIRURGIÃO-DENTISTA
DR. MÁRIO TERUO MINAMI
 CROSP 69147 | FORMAÇÃO UNESP SJC/1996

- IMPLANTES (IMPLANTODONTIA)
- PRÓTESES (FIXAS OU MÓVEIS)
- CIRURGIAS (DENTE DO SISO, EXTRAÇÕES)
- CLÍNICO GERAL
- ESTÉTICA (DENTÍSTICA)
- APARELHOS FIXOS/MÓVEIS (ORTODONTIA)
- CLAREAMENTO A LASER E/OU MONITORADO
- ALINHADORES ESTÉTICOS (POLÍMEROS - CREDENCIADO CA E EA)
- TOXINA BOTULÍNICA (BOTOX)
- ENZIMA DE PAPADA (ÁCIDO DEOXICÓLICO)
- PREENCHIMENTO FACIAL (ÁCIDO HIALURÔNICO)
- TRATAMENTO GENGIVA } PERIODONTIA
- RASPAGEM E LIMPEZA }
- BICLECTOMIA
- MICROAGULHAMENTO

5594-3814 | 5594-4270
97137-2147
 Rua Caramuru, 19 - Sala 11
 (em cima da loja Alô Bebê da Rua Luis Góis, 885 - próx. metrô Santa Cruz)
 www.mtmodonto.com.br

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
 COOPERATIVA DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE DA
 CLASSE MÉDICA - COOPERPAS/MED 1 "EM LIQUIDAÇÃO"
 C.N.P.J./ M.F. Nº 00.862.274/0001-90

Ficam convocados os Srs. Cooperados da COOPERATIVA DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE DA CLASSE MÉDICA-COOPERPAS/MED 1 "EM LIQUIDAÇÃO", a participarem da ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, a se realizar no dia 21 de setembro de 2023, na Capital à Rua Domingos Afonso, nº 730, Vila Prudente, CEP 03161-090, a primeira convocação será às 15:00h, a segunda convocação será às 16:00h e a terceira convocação será às 17:00h, tudo em conformidade com a Lei 5764/71 com a seguinte

ORDEM DO DIA:

- I- Apresentação pelo Liquidante do relatório e balanço do estado da liquidação da Cooperativa e prestação de contas das atividades no período, nos termos do artigo 68, inciso IX da Lei 5764/71.
- II- Convocação dos credores e devedores.
- III- Outros assuntos de interesse geral.

São Paulo, 08 de setembro de 2023
NICOLA COBUCCI
LIQUIDANTE

Vivências Tur
 Eventos e Turismo

17 ANOS DE VIAGENS EM GRUPO

Noemi Carvalho
 Guia de Turismo

PASSEIOS DE UM DIA EM 2023

SANTOS COM ESCUNA
02 DE DEZEMBRO - SÁBADO

Inclui: ônibus executivo, lanche de bordo, almoço, passeio de escuna, city tour panorâmico de ônibus pelas praias e tempo livre ponta da praia.

Valor por pessoa: R\$ 129,00 à vista ou 2 x R\$ 70,00

HOLAMBRA E SEUS ATRATIVOS
09 DE DEZEMBRO - SÁBADO

Inclui: ônibus executivo, lanche de bordo, almoço, visitas: Molinho dos Povos Unidos; Deck do Amor; Ponte dos cadeados; Garden Center da Cidade

Valor por pessoa: R\$ 130,00 à vista ou 2 x R\$ 70,00

Contato via WhatsApp **9.5584-9517**

ACESSE: www.vivencias.tur.br
 R. Bom Pastor, 2100 - 5º andar - Ipiranga

Jornal **S. PAULO ZONA SUL**

Edições Regionais
VILA MARIANA
DISTRITO SAÚDE
CURSINO
JABAQUARA

Fundado em 17/07/1970
 WhatsApp: (11) 5072-2020

Editados por Jornal São Paulo Zona Sul Ltda. - CNPJ 48.552.178/0001-71
 Editora responsável: Ana M. F. Coluccio - Mtb 23.403
 Impressão: Gráfica OESP

O jornal São Paulo Zona Sul não admite a publicação total ou parcial de suas matérias, para qualquer fim, sem prévia autorização documentada e citação da fonte. Matérias assinadas ou em quadros caracterizam artigos assinados ou publicidade e não necessariamente expressam a opinião desse jornal. Distribuição domiciliar gratuita, em bairros de cada um dos distritos: Vila Mariana, Saúde, Jabaquara, Kursino.

Site: jornalzonasul.com.br - email: falecom@jornalzonasul.com.br
 Redes sociais:
 Facebook.com/jornalzonasul
 Instagram.com/jornalzonasul
 Twitter: @spzonasul

GASTRONOMIA

Açaí: delícia amazônica é destaque em vários pontos da Zona Sul

Em cinco de setembro, foi celebrado o Dia da Amazônia. Se a proteção da floresta é um tema recorrente não só no país mas no planeta, vale destacar que mesmo para quem vive distante há inúmeras ações que podem contribuir para a valorização e a preservação da Amazônia. E, sim, uma delas pode ser conhecer o que a floresta nos fornece.

Uma das dádivas amazônicas é o açaí. É bem verdade que a população do norte do país costuma comentar que o açaí oferecido aqui no sudeste não é tão natural e de sabor intenso quanto o de lá. Mas, há bons endereços na zona sul da capital onde é possível curtir um bom açaí. Confira um roteiro.

Um dos mais conhecidos é o Posto do Açaí, no Paraíso, que existe desde 1997. A equipe garante que o sabor ali é único e marcante. O mais pedido pelos clientes é o Açaí na Tigela, que pode vir acompanhado de cereais e frutas. A casa também oferece sucos de açaí, cremes e smoothies.

Com clima de beira mar no coração da cidade, o Casa na Praia, na Vila Mariana, tem até um Smoothie que leva o nome de Amazon, com suco de açaí, banana e sorvete de morango.

Também é possível perso-

nalziar uma tigela de creme de frutas com açaí, em 3 diferentes tamanhos. e adicionar itens como banana, manga ou outras frutas picadas, guaraná, leite ninho, leite condensado, granola, mel...

Fica na Rua Doutor Amâncio De Carvalho, 329. Telefone: 5082-5002.

E na região tem até picolé de açaí, que pode ser encontrado na Frutos do Brasil, que fica na Rua Áurea, 351. Telefone: 5084-8014.

Madureira Sucos, que tem um amplo quiosque em pleno parque do Ibirapuera. Um dos grandes sucessos da casa é a tigela de açaí, que pode vir com complementos ou puro. A casa diz que é composto por 80% da fruta, com baixo açúcar e conservantes.

A lanchonete fica próximo à Praça da Paz, com entrada pelo Portão 8 do Parque Ibirapuera.



Foto: Madureira Sucos/Ibirapuera

TRANSPORTE

Obras da Linha 17 - Ouro serão retomadas ainda em setembro

Ordem de serviço deve ser assinada dia 11 e empresa tem 30 dias para iniciar

Mais um capítulo na aparentemente interminável história da construção da Linha Ouro - 17, em monotrilho, do metrô paulistano. Com objetivo principal de conectar o aeroporto de Congonhas à malha metroviária da capital, a linha começou a ser construída com a promessa de ficar pronta antes da Copa de 2014, ou seja, quase dez anos atrás.

Agora, o Governo de São Paulo anunciou que vai retomar os trabalhos de construção da Linha 17-Ouro. No último dia de agosto, o Metrô assinou o contrato com a empresa Agis Construção S.A para a execução das obras civis remanescentes de sete estações, da via e do Pátio Água Espraiada, com início previsto para este mês de setembro.

A contratação vai substituir o Consórcio CMO, que teve o contrato rescindido unilateralmente pelo Metrô em razão dos descumprimentos contratuais na execução dos trabalhos e atendimento ao cronograma de obras.

O Governo fez questão de ressaltar que, nesse período, o Metrô manteve o contrato de fabricação dos trens, que nunca parou e vem seguindo com trabalhos na China, inclusive

técnicos da empresa acompanham in loco os testes de carga nas composições. As escadas rolantes também foram renegociadas e sua instalação nas estações - já feita em razão das necessidades construtivas antes da colocação das coberturas das estações -, só terão a garantia ativada após o aceite do Metrô, que envolve a realização de testes e protocolos de segurança.

"A retomada das obras é um anúncio importante, mas exige sobriedade. Não é momento para qualquer celebração porque a sociedade aguarda esta entrega há uma década. É tempo de continuarmos adotando as medidas que a legislação exige, por meio de punição a eventuais condutas das empresas que não cumprem seu compromisso com a população, além de dar as condições necessárias para que a obra seja finalizada pela nova contratada. O conturbado histórico desta obra da Linha 17 exige mais trabalho e menos palavras, seguindo a linha do que tem sido orientado pelo Governo do Estado", diz Júlio Castiglioni, presidente do Metrô, que assumiu a empresa em abril de 2023.

Reinício das obras

A Ordem de Serviço (OS) será assinada em 11 de setem-



Foto: Márcia Alves/Metrô SP

bro e, a partir dela, a empresa tem 30 dias para iniciar os trabalhos. O plano inicial prevê adequação dos canteiros de apoio às obras, retomada das execuções dos serviços de acabamentos nas estações e de construções das vigas de concreto faltantes nas vias e no Pátio Água Espraiada, além da retomada das negociações com fornecedores e fabricantes de todas as estruturas metálicas do empreendimento (como passarelas, coberturas das estações, esquadrias e vidros, além de shafts de cabos). As primeiras atividades de obra começarão em cerca de 20 dias da emissão da OS, com trabalhadores nos canteiros do Pátio e da estação Brooklin.

Forma de contratação

A contratação ocorreu mediante convocação de licitante remanescente, respeitando-se a ordem de classificação.

Assim, a ora contratada - que participou da licitação

original, em 2019 - aceitou assumir a execução das obras remanescentes pelo valor que ofertou à época do certame licitatório. O acordo foi assinado pelo valor de R\$ 847.079.624,89. Essa quantia já está corrigida pela inflação, considerando o índice setorial previsto no próprio edital de licitação. A avaliação do Metrô é que essa alternativa de contratação se mostrou a mais vantajosa ao interesse público, considerando não apenas a segurança jurídica, mas também a celeridade necessária para a retomada dos trabalhos.

O contrato prevê a execução dos trabalhos em 18 meses, a partir da primeira ordem de serviço emitida em setembro, chegando ao prazo de conclusão das obras civis remanescentes até o início do segundo trimestre de 2025. A previsão é entregar a linha para a operação da concessionária uso pelo público em 2026.

CULTURA

Espetáculo na Vila Mariana discute sistema prisional

O debate sobre o sistema prisional e a violência contra marginalizados presente na obra do dramaturgo Plínio Marcos (1935-1999) ganha um toque de modernidade na montagem de Inútil Canto e Inútil Pranto Pelos Anjos Caídos, espetáculo solo idealizado e protagonizado pelo ator Ícaro Rodrigues.

Com direção de Roberta Estrela D'Alva, a peça estreia temporada no Sesc Vila Mariana em 8 de setembro. As sessões acontecem às sextas-feiras, às 20h, e aos sábados, às 18h30, e seguem até 7 de outubro. O trabalho foi contemplado na 15ª edição do Prêmio Zé Renato, programa de incentivo ao teatro da Prefeitura de São Paulo e discute o encarceramento em massa, levando o público ao ambiente cru, cruel e complexo de um presídio.

O encontro de Ícaro Rodrigues com o conto de Plínio Marcos surgiu quando o ator trabalhou como educador de Teatro e Literatura em unidades da Fundação Casa. "A ideia era olhar para esse espaço escondido da sociedade, para o qual ninguém quer olhar. Embora eu trabalhasse na Fundação três vezes por semana, os sons e os cheiros dos ambientes ficavam muito presentes em mim durante toda a semana, assim como as conversas que eu tinha com os jovens, que sempre tiveram

uma relação de muito respeito comigo", conta o ator.

A partir de então, ele diz que o texto se tornou "um grande companheiro naquele ambiente onde tantas violências eram e ainda são normalizadas". A obra, publicada em 1977, é um conjunto de contos sobre a morte de detentos que se rebelaram em uma cadeia de Osasco.

"Nós queremos dizer o que a obra diz e não fizemos cortes no texto, mas o espetáculo propõe um diálogo entre a dramaturgia textual, cênica e sonora com questões atuais, que estão presentes em forma de registro sonoro, com citação de música e samples. Esse recurso pode reforçar ou questionar o que está sendo dito e trazer outras possibilidades de interpretação e interação com a obra", explica Rodrigues.

A encenação propõe performances corporais e vocais para dar vida a este texto. O trabalho corporal de Ícaro busca mostrar o esgotamento e o despedaçamento de quem vive essa dura realidade, misturando sentimentos de prontidão, cansaço e revolta tão comuns a essas pessoas.

Já o trabalho vocal bebe na fonte da poesia falada e busca referência nos slams e sarasus que ocorrem nas periferias de São Paulo e do mundo, guiado pelo trabalho da artista e diretora Roberta Estrela D'Alva. Segundo Roberta, o "spoken



Foto: Noelia Nájera/Divulgação

word" foi fundamental para a transformação do conto em um espetáculo de teatro. "Este não é um texto teatral, então a pesquisa foi importante para dar cor e ritmo à palavra escrita", diz.

A montagem também conta com gravações sonoras de pessoas que estiveram presas para promover um intercâmbio de temporalidades. O uso de arquivos de áudio no teatro faz parte das pesquisas desenvolvidas pela diretora e pelo Núcleo Bartolomeu, grupo do qual faz parte. "Nós procuramos vozes que fossem representativas do assunto que estamos falando. Utilizamos entrevistas do rapper Dexter, por exemplo, que esteve no sistema carcerário", conta.

Serviço:

Inútil Canto e Inútil Pranto Pelos Anjos Caídos. De 8/9 a 7/10. Sextas, às 20h, e sábados, às 18h30 no Auditório - Sesc Vila Mariana. 12 anos

Ingressos: Ingresso de R\$ 10 a R\$ 30. Rua Pelotas, 141, Vila Mariana. Tel: 5080-3000.

Venha viver essa experiência!

Ambiente Pet Friendly (área externa)

gatto figa pizza bar

HORÁRIO: terça a domingo, das 18h00 às 23h00
Tel /Whatsapp: 5587-1360 - Retirada e delivery
Rua Luís Gois, 1.625 - Esquina com Rua das Rosas
Site: www.gattotofiga.com - Redes sociais: @gattotofigapizzabar

Gráfica **Star Color**
Comunicação Visual - Copiadora

11 5015-4949 ☎
11 97463-7442 📞

GRÁFICA RÁPIDA e PERSONALIZADOS

Canecas e Copos - Camisetas - Azulejos
Almofadas - Squeezes - E MUITO MAIS!

Panfletos - Cartões de Visita - Banners
Adesivos - Placas - Blocos - Envelopes
Convites - Serviços Gráficos em Geral

ETIQUETAS ADESIVAS PARA CORRETORES
SOLICITE JÁ SEU ORÇAMENTO!

star_colorsp
graficastarcop
graficastarcop.com.br
starcolor@uol.com.br

Av. Eng. George Corbisier, 1190 - Jabaquara
Seg. à Sex. das 9hs às 17h30 | Sáb. das 9hs às 12h30

TRÂNSITO

Lasar Segall, CCSP e Cinemateca têm mostra de clássicos

A entrada é franca para conferir filmes importantes como *Bye, Bye Brasil*, *O Nome da Rosa* e *O Dilema das Redes*

A Companhia de Engenharia de Tráfego (CET) vai monitorar o trânsito nas imediações do Autódromo de Interlagos, nos dias 2, 3, 7, 9 e 10 de setembro, sempre das 5h às 3h do dia seguinte, para a realização do festival The Town, com apoio da Prefeitura de São Paulo.

Casa Museu Ema Klabin, em parceria com o Museu Lasar Segall, a Cinemateca Brasileira e o Centro Cultural São Paulo (CCSP), promovem de 2 de setembro a 22 de outubro a Mostra CinEma: de Gutenberg a Zuckerberg. Serão exibidos 14 clássicos do cinema em alta resolução na Cinemateca, no Cine Segall, ambos na Vila Mariana, e no CCSP, no bairro do Paraíso, com entrada franca.

Serão exibidos os títulos: *Chatô, o rei do Brasil* (Guilherme Fontes), *Bye Bye Brasil* (Cacá Diegues), *O Nome da Rosa* (Jean-Jacques Annaud), *Cidadão Kane* (Orson Welles), *O Dilema das Redes* (Jeff Orlowski-Yang), *A Montanha dos Sete Abutres* (Billy Wilder), *Rede de intrigas* (Sidney

Lumet), *RKO 281: The Battle Over Citizen Kane* (Benjamin Ross), *Confidencial* (Douglas McGrath), *Ilusões perdidas* (Xavier Giannoli), *Mera coincidência* (Barry Levinson) e *Uma Onda no ar* (Helvécio Raton), além dos curtas *A Linguagem da persuasão* (Joaquim Pedro de Andrade) e *Toda a memória do mundo* (Alain Resnais).

A mostra CinEma: de Gutenberg a Zuckerberg é associada à exposição *A palavra impressa, 1492 – 1671: Livros raros da Biblioteca Ema Klabin*, em cartaz até o dia 12/11/2023, e que apresenta 20 volumes correspondendo aos dois primeiros séculos de produção do livro impresso, incluindo manuscritos, livros de horas, incunábulo e edições aldinas, assim como as valiosas primeiras edições de Platão (1513), Dante (1502) e Tucídides (1502), além do grande Atlas de Blaeu (1648-1655), entre outros.

A mostra de cinema De Gutenberg a Zuckerberg propõe expandir a reflexão proposta

pela exposição, ao apresentar filmes que abordam os impactos de variados meios de comunicação na história e na vida social.

“Ao longo de sua vida, Ema Klabin acompanhou todos os tipos de espetáculo e manifestações culturais. Pouco sabem que ela também apreciava o cinema: costumava assistir filmes de arte e filmes europeus em sessões vespertinas no cinema durante a semana, e no Clube Harmonia, aos domingos. Em suas viagens, também pôde acompanhar grandes estreias de filmes de Hollywood”, comenta Paulo Costa, curador da Casa Museu Ema Klabin e da exposição de livros raros e idealizador do programa CinEma. O curador abre a mostra no dia 2 de setembro, às 15h, com um bate-papo comentando a mostra e, em especial, a exibição do filme *O Nome da Rosa* (Jean-Jacques Annaud).

Desde sua abertura ao público em 2007, a Casa Museu Ema Klabin conta com uma programação de exposições temporárias, espetáculos, pa-



Mostra CinEma: de Gutenberg a Zuckerberg De 2 de setembro a 22 de outubro

- CinEma no Lasar Segall

Museu Lasar Segall - Rua Berta, 111 - Vila Mariana
Sempre aos sábados e domingos às 15h - Dias 2, 3, 9, 16, 17, 23, 24 e 30/9 e 1, 7, 8, 14, 15, 21 e 22/10

- CinEma no Centro Cultural São Paulo CCSP

Centro Cultural São Paulo - R.Vergueiro, 1000 - Paraíso,
23/09 e 17 e 18/10 com sessões às 15h, 17h e 19h

- CinEma na Cinemateca Brasileira

Cinemateca Brasileira - Largo Senador Raul Cardoso,
207 - Vila Mariana

23/9, às 15h e 17h e 24/09, às 16h e 18h30

- Casa Museu Ema Klabin

Rua Portugal, 43 - Jardim Europa, São Paulo, SP, Brasil
Exposição *A palavra impressa, 1492 - 1671: Livros raros da Biblioteca Ema Klabin*

Até 12 de novembro de 2023, quarta a domingo, das 11h às 17h, com permanência até às 18h

Entrada franca*

Cansado do home office? Do aluguel fixo?

Conheça a Cozy Work: salas de reunião, endereço fiscal, endereço comercial, espaços compartilhados, espaço ao ar livre, salas privativas.

Monte seu pacote



(11) 2577-0009 
contato@cozywork.com.br

Rua Luís Góis, 2004
Mirandópolis - São Paulo - SP

#teatrosescvilamariana



Inútil canto e inútil pranto pelos anjos caídos

Com Ícaro Rodrigues
Direção: Roberta Estrela D'Alva

De 8/9 a 7/10/23
Sextas, 20h
Sábados, 18h30

A12

Ingressos: R\$10 (credencial plena),
R\$15 (meia) e R\$30 (inteira)

sescsp.org.br/vilamariana

VAGA ASSISTENTE ADMINISTRATIVO

FEMININO/MASCULINO - DE 40 A 65 ANOS
PREFERÊNCIA PARA APOSENTADOS

Para Serviços Administrativos, com Ensino Médio, pacote Office básico (Word/Excel/Internet), experiência administrativa anterior desejável

IMOBILIÁRIA  GALEÃO

Santos & Galetti LTDA.

ENVIAR CURRÍCULUM PARA
galeaoimobiliaria@hotmail.com

HISTÓRIA

Estudantes se espantam durante visita ao antigo Doi Codi, na V. Mariana

Jovens questionam “indiferença da vizinhança” durante processo de tortura e mortes na época da Ditadura Militar

“Como é que ninguém dos vizinhos ouvia os gritos ou, se alguém ouvia, não fazia nada?” Essa foi uma das perguntas de estudantes que participaram das ações educativas Memorial DOI-Codi, sobre o antigo Destacamento de Operações de Informação - Centro de Operações de Defesa Interna (DOI-Codi), na capital paulista, tiveram coragem de fazer, falando por muitos brasileiros que até hoje se espantam com a convivência e a passividade de algumas pessoas diante dos horrores da ditadura que manchou o país.

O DOI-Codi foi uma base de torturas e execuções de pessoas que faziam oposição à ditadura instaurada com o golpe de 1964, que tirou o presidente João Goulart do poder. As atividades são promovidas pelos pesquisadores que estão à frente do projeto de arqueologia no local, no bairro de Vila Mariana, como complemento ao trabalho de campo.

A programação foi distribuída ao longo de 13 dias, e terminou nesta segunda-feira

(14). Conforme reportado pela Agência Brasil, a equipe de pesquisadores encontrou, por meio de escavações, uma inscrição deixada por um preso político, da contagem de seus dias no cárcere. Também foram encontrados vestígios de uma substância que pode ser sangue e de peças indígenas pré-colombianas.

Os acadêmicos são vinculados à Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), e os objetos encontrados, como frascos de vidro e um carimbo usado em fichas de presos que davam entrada no centro clandestino, ficarão sob guarda da Unicamp até que seja estruturado um memorial, que deverá ganhar uma versão online.

A coordenadora do Grupo de Trabalho Memorial DOI-Codi, Deborah Neves, disse que, para que a iniciativa se concretize, basta que o governo de São Paulo dê aval, já que a pesquisa que estão desenvolvendo dá condições

e subsídio para justificar o empreendimento.

Em coletiva de imprensa, a equipe que toca o projeto comentou que uma vizinha do centro clandestino, para onde eram levadas pessoas que ousavam, mesmo correndo riscos, questionar as atrocidades cometidas pelos agentes da ditadura, procurou a equipe de pesquisadores para revelar que os gritos dos presos chegavam até ela. Com a abertura de visitas guiadas ao DOI-Codi, outros moradores dos arredores do complexo onde ficava o centro clandestino, que engloba o 36º Distrito Policial, da Polícia Civil, apareceram para contribuir com relatos e dar ainda mais sentido - ou procurar algum - a esse período de sombras da história do Brasil.

Deborah Neves disse que parte dos moradores afirma que não sabia da existência do prédio que abrigava tantas monstruosidades, incluindo o assassinato pelas mãos dos militares, como o do jornalista Vladimir Herzog, forjado e noticiado oficialmente como suicídio, caso que teve signifi-



cativa repercussão. “Parte da comunidade ficou surpresa, ao saber que ficava atrás da delegacia”, revela.

“Isso estava engasgado. Muita gente procurou a equipe, e agora quer falar”, disse a coordenadora Cláudia Plens, da área de Arqueologia Forense.

Ao todo, entre visitas e oficinas, com cinco escolas de educação básica, passaram pelo local mais de 800 visitantes, do bairro Vila Mariana e outras regiões, como Angra dos Reis, Rio de Janeiro.

Para a pesquisadora da Unicamp Aline Vieira de Carvalho, também coordenadora de Arqueologia Pública no âmbito do projeto, um dos retornos que a iniciativa deu é justamente a constatação de que o tema é de interesse da sociedade como um todo, o que contrasta com a dificuldade que os pesquisadores, juntos desde 2018, tiveram ao sair em busca de financiamento.

“Nosso objetivo é abrir espaços entre trabalhos ar-

queológicos, entender o que a comunidade pensa sobre esse espaço”, disse, acrescentando que outro objetivo consiste em provocar interesse para essa área de conhecimento.

Vontade política

Andrés Zarankin, responsável pela área de arqueologia, ressalta que abordar questões como o aparato de repressão do Estado geralmente não contam com a aprovação de todos. Perguntado sobre por que, no Brasil, há recusa em se conversar abertamente sobre temas como violações de direitos humanos, ele responde que, na sua visão, tem a ver com a permanência do gosto pelo autoritarismo e da sede pelo poder. No caso brasileiro, lembra, torturadores são reverenciados, como aconteceu com coronel Carlos Alberto Brilhante Ustra, do Exército.

“Esse tipo de trabalho incomoda, incomoda muito, principalmente as pessoas que estiveram no poder e que, no Brasil, diferentemente de outros países da

América do Sul, continuam no poder”, observa.

“Não é fácil [desenvolver esse tipo de trabalho], realmente. Na Argentina, no Chile, no Uruguai, não foi simplesmente uma determinação de um dia para o outro, foi uma negociação com o apoio da sociedade civil e, principalmente, uma determinação política. Agora, aqui no Brasil, com um governo de direita, não se quer que essas histórias voltem a sair do subsolo, as histórias dos sobreviventes. Tenta-se colocar concreto em cima e dizer ‘bom, é passado’”.

Quem quiser acompanhar o andamento do projeto pode visitar o perfil do Instagram. O projeto, que dispõe de orçamento bastante limitado, tem dado conta das tarefas com a ajuda de voluntários, inclusive para coletar depoimentos de ex-presos políticos e parentes das vítimas que passaram pelos porões do DOI-Codi.

Fonte: Agência Brasil
Edição: Fernando Fraga

Bem-vindo ao novo conceito de beleza

Desde 2016 trazendo sofisticação e modernidade para os nossos clientes. Venha conferir!

- Cortes masculino, feminino - Barbearia
- Coloração - Tratamentos - Progressiva
- Maquiagem
- Manicure, - Pedicure - Podologia

CUT & COLOR

Valorize sua beleza
Agende seu horário

Contato

(11) 2640-3660

Atendimento

Terça a sábado
das 10h, às 18h

Endereço

Rua Caramuru, 431
Praça da Árvore